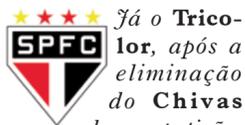


tribuna esportiva



Palmeiras e São Paulo estão nas quartas de final da Libertadores. O Verdão, que voltou a contar com os milagres de São Marcos (foto) para passar pelo Sport, agora enfrenta o Nacional do Uruguai.



Já o Tricolor, após a eliminação do Chivas da competição, por conta da gripe suína, espera o vencedor de Cruzeiro e Universidad do Chile, que jogam hoje em Minas. O primeiro jogo foi 2x1 para a Raposa.



Ferrari e Renault ameaçam deixar a F1 em 2010 se a nova regra do teto orçamentário não for revisita. A FIA quer limitar os gastos das escuderias em R\$ 130 milhões.



A ex-jogadora de vôlei Ana Moser (foto) tornou-se a quarta brasileira a integrar o Salão da Fama do Vôlei. Além dela, estão os ex jogadores Bernard e Jacqueline Silva e o cartola Arthur Nuzman.



O Brasil terá a maior delegação de todos os tempos no Mundial de Natação da Itália, em julho, com 27 nadadores. Os brasileiros chegam respeitados, pois contam com o campeão olímpico César Cielo e Felipe França (foto), recordista mundial dos 50 metros peito.

RELAÇÕES DE TRABALHO

Queremos avançar nas negociações

O presidente do Sindicato, Sérgio Nobre, disse ontem que a proposta de projeto de lei entregue na noite de terça-feira ao presidente Lula tem o objetivo de diminuir os limites que a legislação impõe para a negociação coletiva. O dirigente lembrou que apesar da reforma sindical não ter avançado no Congresso Nacional, a negociação entre capital e trabalho ganhou corpo em nossa base, mas não existe legislação que a proteja. A proposta pretende criar essa legislação.



Isac, presidente dos metalúrgicos de Taubaté, e Sérgio Nobre entregam proposta a Lula

Como surgiu a proposta entregue ao presidente Lula?

Apesar de toda a luta que desenvolvemos nas últimas décadas, as relações de trabalho no Brasil não avançaram muito além do modelo que lhes deu origem em 1930. Essas leis garantem alguma proteção aos trabalhadores, mas precisam ser atualizadas pois estão ultrapassadas e restringem a organização sindical e a negociação coletiva. Por isso pretendemos aumentar o poder de negociação dos trabalhadores e de suas representações.

De que maneira?

Permitindo que se tornem legais alguns dos acordos

que fizemos e beneficiamos os trabalhadores, mas não são reconhecidos pela lei. Por exemplo, a reforma de refeitórios internos nas fábricas que garantem mais qualidade e conforto, mas não se enquadram em padrões definidos na legislação. Ou a redução do tempo de refeições para menos dos 40 minutos legais em troca de redução da jornada semanal de trabalho.

Para que o amparo legal se os acordos são debatidos e aprovados pelos trabalhadores?

Para evitar processos e dar segurança à negociação. Hoje a PLR só pode ser paga em duas vezes. Se negociarmos um valor maior,

mas com a condição de ser dividida em três vezes, corremos o risco de sofrer um processo. Por causa dessa limitação a empresa se recusa a fechar acordo e o trabalhador perde.

E se um patrão em boa situação mentir, disse que passa por dificuldades e quiser negociar a redução de direitos, como ocorreu agora, com a crise?

Tomamos esse cuidado na proposta. Ela mantém todos os direitos Constitucionais (abono de férias, licença maternidade etc) e os previstos na CLT (registro em carteira, férias etc.). É bom frisar que a proposta tem adesão facultativa,

como acontece hoje com a licença maternidade de seis meses. O tempo constitucional da licença é quatro meses, mas a empresa que topa pode aderir à lei de período maior. Para aderir à nossa proposta será necessária a concordância do Sindicato e da empresa.

E como seriam viados e acompanhados esses acordos?

Pelos próprios trabalhadores e suas representações. A empresa que aderir deverá adotar a prática da negociação coletiva permanente. A proposta pretende aprimorar a democratização das relações de trabalho que debateremos no Congresso deste final de semana.



Reencontro – O ato que comemorou meio século de existência do Sindicato, realizado terça-feira última na Sede, reuniu alguns dos trabalhadores que participaram de todas as diretorias do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC nos últimos 50 anos.

Quinta-feira

14 de maio de 2009

Edição nº 2647

Tribuna Metalúrgica



SINDICATO AMPLIARÁ AINDA MAIS SUA COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Além da TV Educativa em Mogi das Cruzes, Sindicato pede concessão do canal 45 UHF, de São Caetano.

Página 3



SAEM ACORDOS DE PLR NA ITAESBRA E NA R. CASTRO



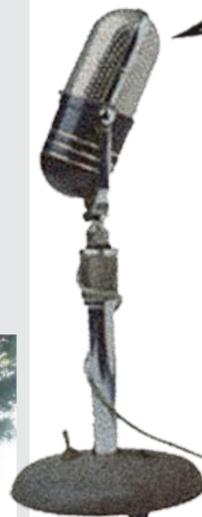
Assembleias aconteceram ontem à tarde. Na foto, companheiros na Itaesbra

Página 2

FORD EFETIVAVARÁ 97 TRABALHADORES

O motivo é o aumento na produção de carros. Metalúrgicos eram contratados por tempo determinado.

Página 2



NEGOCIAÇÕES PROTEGIDAS

O presidente do Sindicato, Sérgio Nobre, explica ponto a ponto a proposta de projeto de lei que permite a ampliação das negociações.

Página 4

notas e recados**FORD****Exclusão**

O Brasil ainda concentra mais de um terço da população analfabeta da América Latina, com 14 milhões de pessoas com 15 anos ou mais.

Reinício

Pesquisa da FGV e Eletropaulo apurou que em abril a produção na indústria paulista será 3,2% maior que março.

Fichação

Aumentou em 10% a arrecadação da Previdência em março. O motivo é a formalização do emprego nas micro e pequenas empresas.

Mais da mais valia

O trabalho escravo coloca cerca de R\$ 40 bilhões todo ano no bolso de quem o explora, segundo a Organização Internacional do Trabalho.

Medida educada

A Prefeitura de São Bernardo cederá um imóvel para a Universidade Federal do ABC iniciar as aulas na cidade no começo do próximo ano.

Na cara dura

O jornal O Globo publicou em primeira página foto de manifestação contra o governo do Distrito Federal dizendo ser contra o governo Lula.

Interesses

O advogado Erick Wilson Pereira, indicado pelo Senado para uma vaga no Conselho Nacional de Justiça, é réu numa ação no Rio Grande do Norte.

Quase decidido

O Imposto de Renda incidirá sobre os rendimentos da poupança com saldo maior de R\$ 50 mil, só quando a taxa básica de juros estiver abaixo de 10,5% ao ano.

Privilégio

Somente 1% dos poupadores tem contas com mais de R\$ 50 mil.

Comunicação universal

Astronautas do ônibus espacial Atlantis já se comunicam com a terra pela internet.

97 trabalhadores serão efetivados

A partir do próximo mês a Ford vai efetivar 97 trabalhadores que estavam contratados por prazo determinado desde o ano passado.

A efetivação deve-se à melhoria na produção de carros e mostra que a montadora está enfrentando a crise com aberturas de mais postos de trabalho e manutenção da renda.

DANA**Luta e mobilização garantem estabilidade**

Os trabalhadores na Dana Nakata, em Diadema, terão 90 dias de estabilidade, enquanto o pessoal demitido terá um pacote de indenização. Quem não aceitou o pacote teve a dispensa revista e voltou ao trabalho. Tudo isso foi aprovado em assembleia, ontem.

Na semana passada, 86 metalúrgicos foram demitidos e, após protestos da companheirada, as negociações foram abertas. A empresa apresentou um pacote de benefícios para os demitidos com salários e mais cesta básica e convênio médico. Quem não quis o pacote teve a demissão cancelada.

O acordo ainda estabelece estabilidade de 90 dias a todos. “Foi um bom

PLR**Itaesbra e R. Castro fecham acordo**

Metalúrgicos de mais duas empresas de Diadema aprovaram o acordo de PLR em assembleias ontem.

Na Itaesbra, a primeira parcela será paga em 20 de maio e a segunda em 5 de outubro. Os trabalhadores ainda conquistaram estabilidade de dois meses, a partir de ontem.

Na R. Castro, o valor negociado é 10% maior que o do ano passado. Os pagamentos serão efetuados em 5 de agosto e 15 de fevereiro de 2010. Neste caso, os tra-

maternidade terão pagamento integral.



“Acreditamos que essa seja a primeira etapa, pois continuamos trabalhando para que sejam efetivados os outros trabalhadores que estão nessa situação”, disse Paulo Cayres, o Paulão (foto), coordena-



Acordo aprovado também prevê revisão de 15 dispensas

acordo, pois a Dana Nakata nunca tinha cedido nenhum benefício, nem revisto a demissão de ninguém”, disse David Carvalho, coordenador da Regional Diadema.

A empresa ainda se comprometeu a chamar os trabalhadores demitidos de volta caso seja necessário contratar nos próximos doze meses. O acordo tam-



Trabalhadores na Itaesbra vão receber a primeira parcela neste mês

balhadores e trabalhadoras maternidade terão pagamento integral.

ROLLS-ROYCE**Trabalhadores querem código de ética**

Durante o encontro do Conselho Global da Rolls-Royce, realizado no final de abril em Derby, na Inglaterra, os delegados apoiaram a proposta apresentada pelo representante brasileiro, Rogério Fernandes, de transformar em acordo o código de ética adotado pelo grupo.

“Hoje, o código é uma política unilateral da empresa, que pode mudá-lo quando quiser. O que nós queremos é um acordo negociado”, disse Rogério.

Ele comentou que, com o acordo, os trabalhadores terão condições de fiscalizar as empresas fornecedoras, que estarão obrigadas a respeitar os direitos trabalhistas e sociais sob pena de perderem contrato com a Rolls-Royce.

Apoio

“O apoio dos trabalhadores à proposta foi unânime, reforçando nossa posição. A direção mundial disse que faria o possível para atender a reivindicação”, afirmou.

O encontro reuniu 43 delegados, representando os 38 mil trabalhadores da Rolls Royce espalhados por 26 países.

FIQUE SÓCIO DA COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS METALÚRGICOS DO ABC. LIGUE: 4128-4259

COMUNICAÇÃO**No ar, os trabalhadores!**

Decreto e portaria já assinados pelo governo federal vão possibilitar ao Sindicato a colocar no ar um canal de televisão e outro de rádio, concretizando antigo sonho de estabelecer um sistema de comunicação eficiente junto à sociedade.

Na terça-feira, durante as comemorações de aniversário do Sindicato, o presidente Lula assinou decreto concedendo um canal de tevê educativa em São Caetano à Fundação Sociedade, Comunicação, Cultura e Trabalho, entidade mantida pelo Sindicato.

Em abril, portaria assinada pelo Ministro das Comunicações concedeu uma rádio comunitária em

6º CONGRESSO**Plenárias são neste final de semana**

Cerca de 600 delegados são esperados para as plenárias deste final de semana do 6º Congresso, que tem como tema 50 anos construindo um Brasil justo e democrático. Emprego e trabalho decente.

Os representantes dos metalúrgicos foram escolhidos por fábricas, em plenárias realizadas na Sede e nas Regionais Diadema e Ribeirão Pires.

Os debates do Congresso irão se concentrar em dois temas. Um deles é Organização no Local de Trabalho (OLI) como meio de conquistar a democracia nas empresas e fazer com que elas cumpram sua responsabilidade social (agenda do trabalho decente).

O outro foco é Sindicato e Sociedade, no qual será destacado o papel que o Sindicato desempenha na articulação dos atores sociais (poder público, movimentos sociais, empresários) do ABC para a criação de ações de desenvolvimento regional e de combate ao desemprego.

“Como o próprio nome do Congresso indica, trata-se de um movimento que está na raiz da nossa

Mogi das Cruzes à Fundação. Tanto o decreto da tevê como a portaria do rádio precisam ser aprovados pelo Congresso Nacional.

“São reivindicações antigas da categoria, a de poder levar à população o ponto de vista do trabalhador”, comemorou Sérgio Nobre, presidente do Sindicato.

Ele lembrou que a grande imprensa nunca deu o espaço aos trabalhadores, já que as matérias pouco falam do mundo do trabalho.

Sérgio comentou que as entidades como universidades e igrejas tem seus canais. “Isso é justo. Só não é justo o trabalhador ficar de fora. Se conseguimos as concessões no governo

Lula, é porque ele sabe que a causa é justa e uma luta de mais de 20 anos da categoria”, disse. Agora, o Sindicato reforçará mais seu diálogo com a sociedade. A entidade mantém portal na internet, participa da Revista do Brasil e incentiva projetos de comunicação que valorizam o mundo do trabalho, como o jornal ABCD Maior.

“Investimentos em comunicação é uma das priori-

dades da diretoria e será um dos pontos do 6º Congresso”, comentou Sérgio.

Em lembrou que em outubro de 2007 foi realizada assembleia extraordinária no Sindicato, convocada para esse fim, que aprovou investimentos de R\$ 15 milhões nos próximos anos no sistema de comunicação. “Finalmente, vamos ter uma programação com a ótica dos trabalhadores”, concluiu ele.

Luta tem 20 anos

A primeira vez que o Sindicato pediu uma concessão foi no governo Sarney, em 1987, quando o Sindicato começou a exibir programas de tevê

e de rádio nos caminhões de som.

O pedido dormiu numa gaveta do Ministério das Comunicações até o início do governo Lula.

agenda**Conferência racial em Mauá**

A 2ª Conferência Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Mauá acontece neste final de semana com cinco temas em discussão: saúde, educação, trabalho, cultura, e assistência social. Os interessados em participar podem se inscrever pelo telefone 4548-8900, até amanhã. O evento será realizado na Secretaria de Educação – Rua Almirante Barroso, 170, Vila Bocaina. Neste sábado também tem a conferência de Santo André, na Câmara de Vereadores.

Pessoas com deficiência

A reunião mensal da Comissão dos Metalúrgicos com Deficiência na Regional Diadema será realizada hoje, às 17h30. O encontro é aberto a todos.

Rodoanel sem destruição

A Associação dos Movimentos de Reivindicações Populares faz ato neste sábado para reivindicar compensações pelos impactos e transtornos gerados pelas obras do Rodoanel nos bairros no entorno do Jardim Represa, em São Bernardo. A manifestação será realizada na Praça São Judas Tadeu, no Jardim Represa, às 15h. Mais informações com Manuel no 9502-6217

Zé Mourão na TV

Um espaço voltado à discussão dos temas da atualidade e à divulgação de novas propostas e talentos musicais formam o cardápio do programa de webtv (transmitido pela internet) que o diretor do Sindicato Zé Mourão estreia hoje, às 20h. Para a abertura ele entrevistará Rafael Marques, vice presidente do nosso Sindicato que abordará regionalidade e terá as apresentações da banda Regatom e do cantor Cleiton da Mata. O programa pode ser visto no www.tvcinec.com.br com participação ao vivo.

**A programação do Congresso****Sábado**

9h – Abertura e apresentação da tese.

10h15 – Primeira rodada de debates. Divididos em grupos, os delegados vão discutir Formação, Cooperativismo, Comunicação com a Categoria e Saúde, Segurança e Meio Ambiente.

12h – Almoço.

13h30 – Votação dos temas debatidos.

15h30 – Segunda rodada de debates, sobre os temas Gênero, Juventude, Igualdade Racial, Pessoas com Deficiência, Negociação Coletiva e Relações Internacionais.

17h – Votação dos temas debatidos.

Domingo

9h – Terceira rodada dos debates, sobre os temas Relações com o Governo, Regionalidade, Relações com os Movimentos Sociais, Comunicação com a Sociedade, Meio Ambiente e Cultura.

10h15 – Votação dos temas debatidos.

13h – Discussão e votação das mudanças no Estatuto Social.